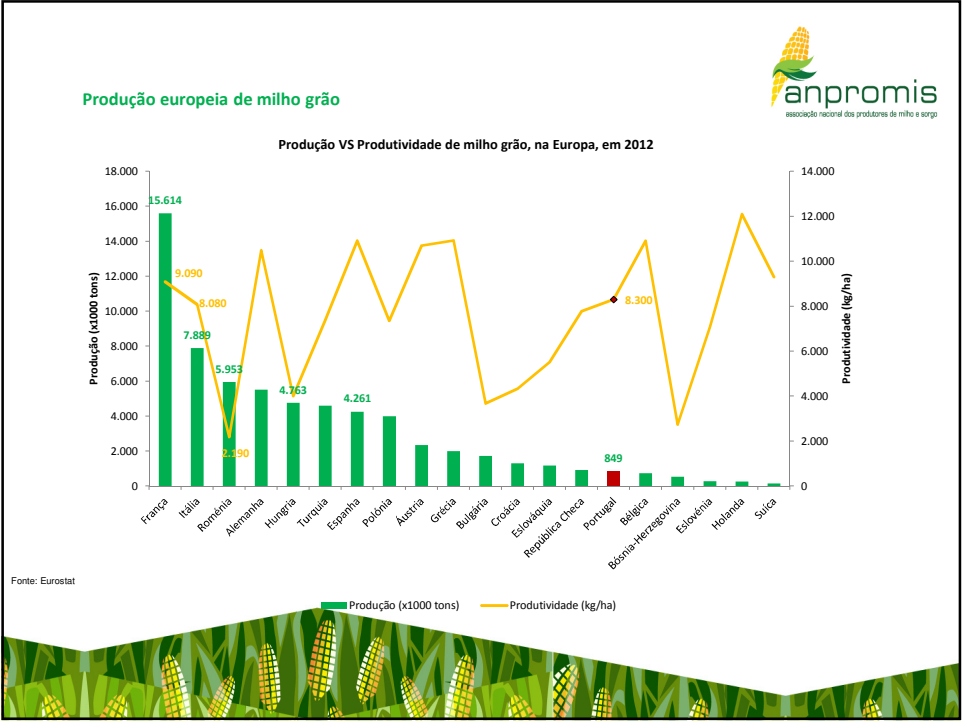


Diapositivo 5

n1

subsistir

nrodrigues; 05-02-2014





Evolução da área de cereais em Portugal (2004 – 2013)

	Milho Grão	Milho Silagem	Trigo (mole/duro)	Total Cereais
2004	154.108	59.037	182.962	593.679
2012	94.784	48.125	50.693	9.986
2013*	101.766	44.953	43.833	359.670
<i>Dif. 2012/13</i>	6.982	-3.172	-6.860	92
%	7%	-7%	-14%	1%
<i>Dif. 2004/13</i>	-52.342	-14.084	-139.129	-234.009
	-34%	-24%	-76%	-39%

Fonte: IFAP/ANPROMIS



A produção nacional de milho



Área de milho em Portugal (2004 a 2013) – por DRAP

	Norte	Centro	LVTejo	Alentejo	Algarve	Açores	Total
2004	78.572	65.597	32.851	27.663	856	7.606	213.145
2012	56.254	31.297	27.464	18.282	193	9.984	142.909
2013	51.377	31.328	30.955	22.794	189	10.076	146.719
Dif. 2012/13	-4.877	31	3.491	4.512	-4	92	3.810
%	-9%	0%	13%	25%	-2%	1%	3%
Dif. 2004/13	-27.195	-34.269	-1.896	-4.869	-667	2.470	-66.426
%	-35%	-52%	-6%	-18%	-78%	32%	-31%

Fonte: IFAP/ANPROMIS



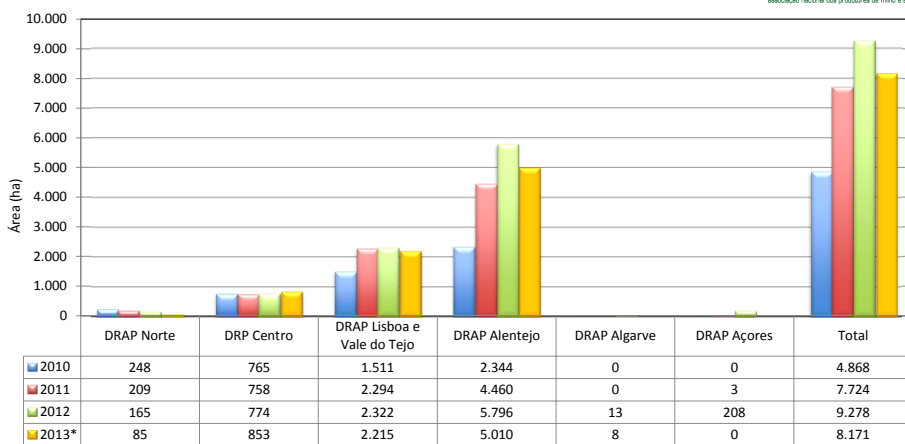
Área de milho em Portugal (2004 a 2013) – Grão vs Silagem

	Milho Grão	Milho Silagem*	Total Milho
2004	154.108	59.037	213.145
2012	94.784	48.125	142.909
2013*	101.766	44.953	146.719
Dif. 2012/13	6.982	-3.172	3.810
%	7%	-7%	3%
Dif. 2004/13	-52.342	-14.084	-66.426
%	-34%	-24%	-31%

Fonte: IFAP/ANPROMIS

A área de milho OGM em Portugal

Área de milho OGM em Portugal



Fonte: DGAV



O balanço de auto-aprovisionamento de cereais em Portugal

Balanço de auto-aprovisionamento de cereais

Cereais	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
Produção nacional	1.166	960	854	974
Importações	4.004	4.137	3.927	4.011
Exportações	327	432	381	391
Variação existências	73	186	-110	

Trigo mole	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
Produção nacional	196	104	67	47
Importações	1.554	1.514	1.291	1.571
Exportações	157	187	146	175
Variação existências	50	53	-49	

Fonte: IFAP/ANPROMIS



Cereais	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
Alimentação animal	2.850	2.583	2.674	2.751
Consumo humano	1.419	1.415	1.367	1.414
Outras*	538	506	504	510
Aprovisionamento (%)	24,3%	21,3%	18,8%	20,8%

* Inclui perdas, utilização e transformação industrial

Trigo mole	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
Alimentação animal	420	320	240	310
Consumo humano	1067	1.061	1.008	1.065
Outras*	46	40	34	38
Aprovisionamento (%)	12,8%	7,3%	5,2%	3,3%

* Inclui perdas, utilização e transformação industrial



Balanço de auto-aprovisionamento de cereais

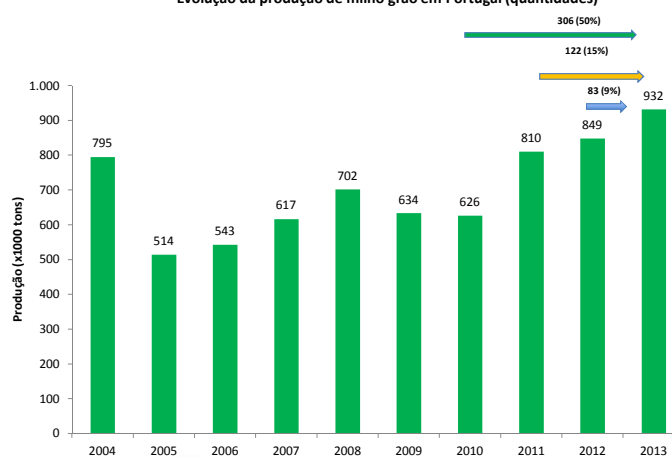
Milho	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	Milho	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
Produção nacional	702	634	626	810	Alimentação animal	1.820	1.640	1.950	2.100
Importações	1.495	1.429	1.825	1.786	Consumo humano	118	120	125	125
Exportações	82	79	105	92	Outras*	263	239	267	279
Variação existências	-69	-43	63		Aprovisionamento (%)	31,9%	31,7%	26,7%	32,3%

Fonte: IFAP/ANPROMIS

* Inclui perdas, utilização e transformação industrial

Produção nacional de milho

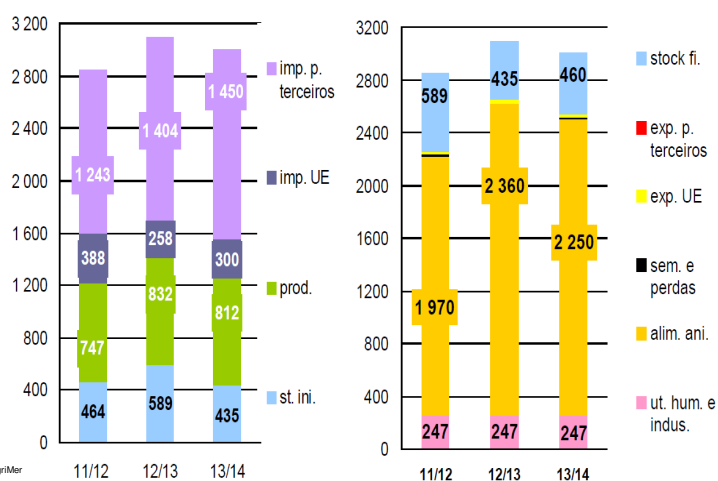
Evolução da produção de milho grão em Portugal (quantidades)

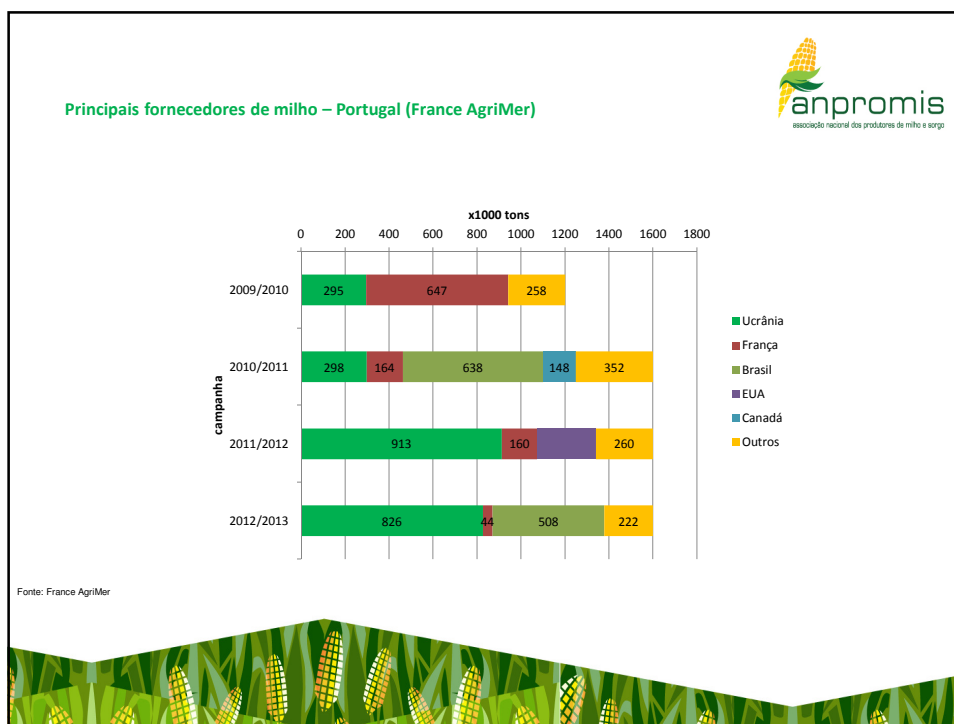


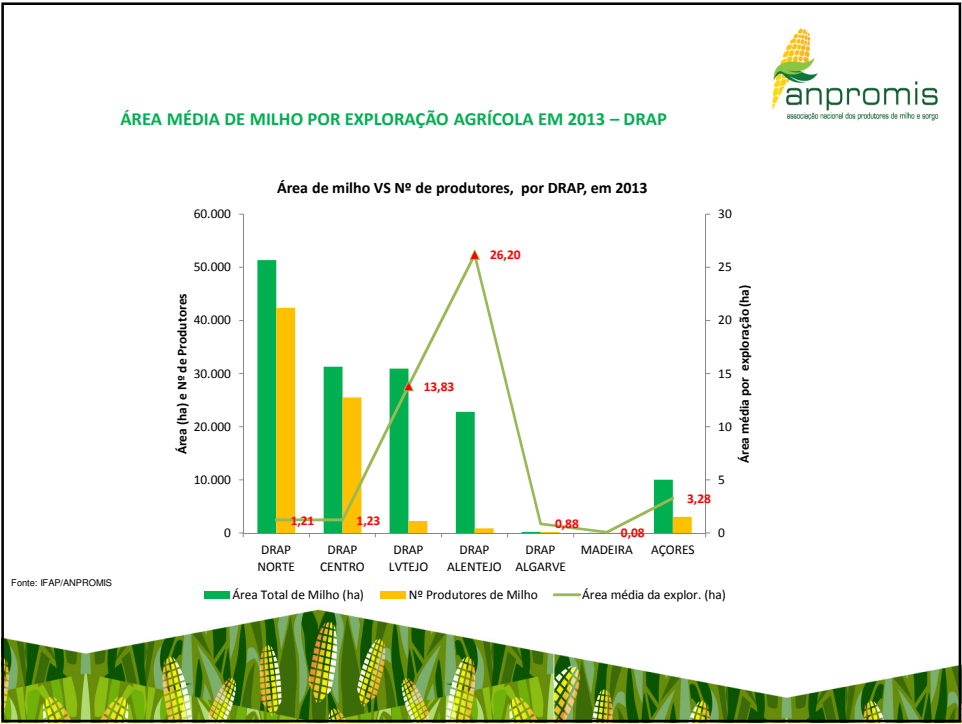
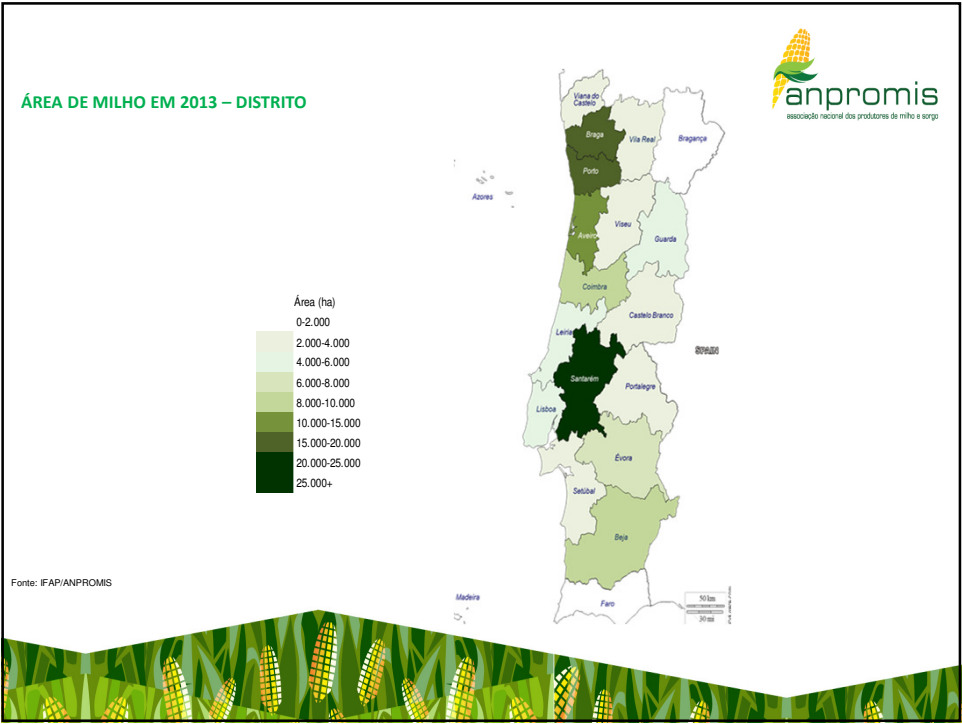
Fonte: Eurostat e INE

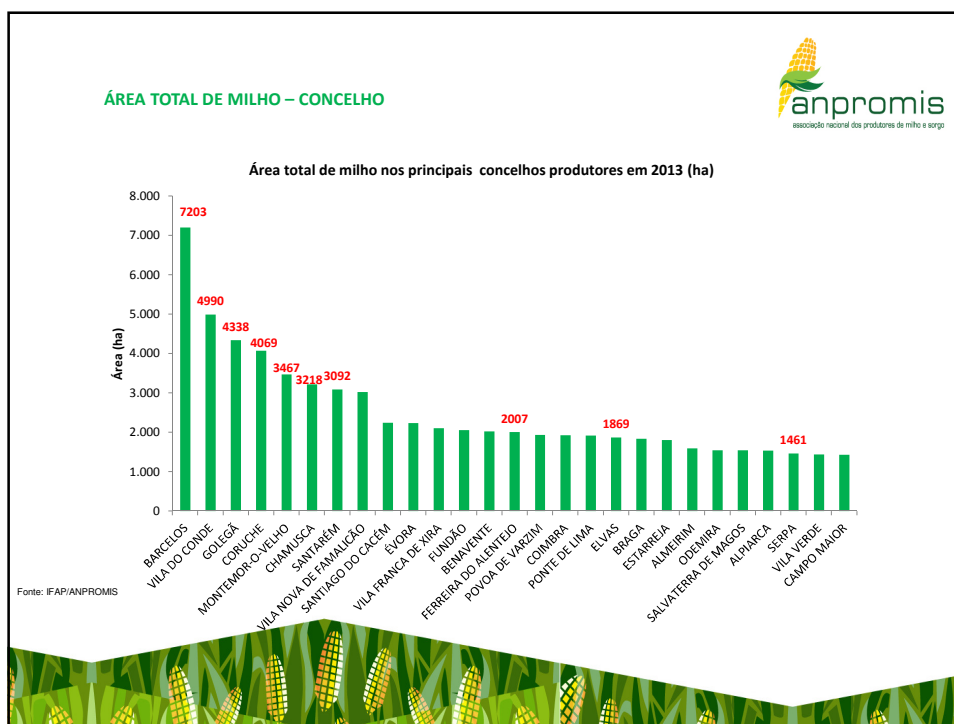
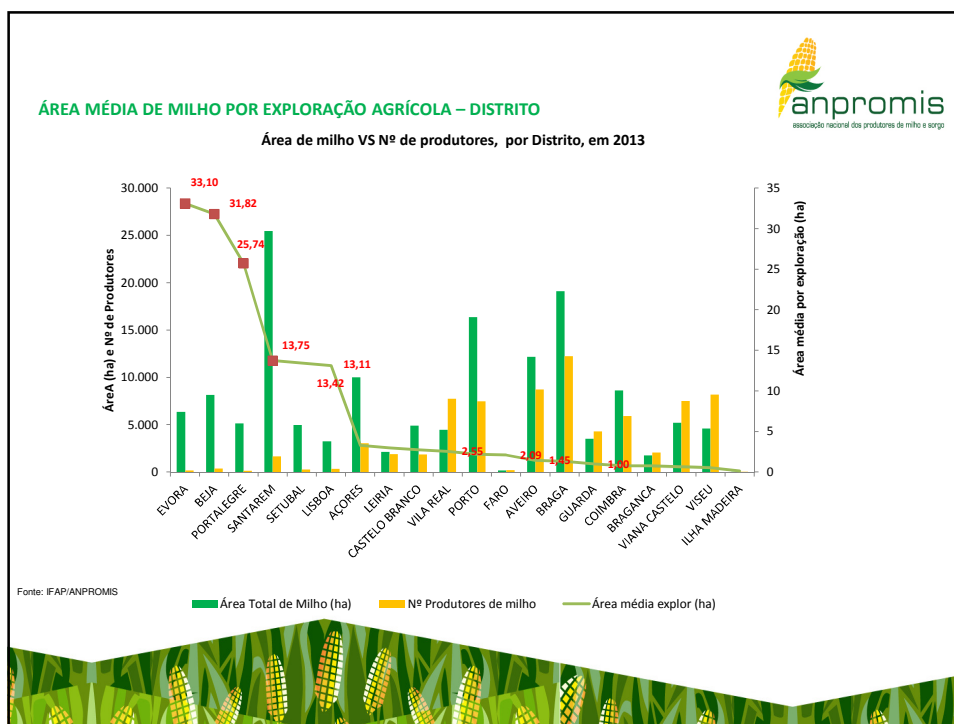
O mercado nacional do milho

Produção de milho – estimativas (France AgriMer)









A cultura do milho enquanto sinónimo de inovação

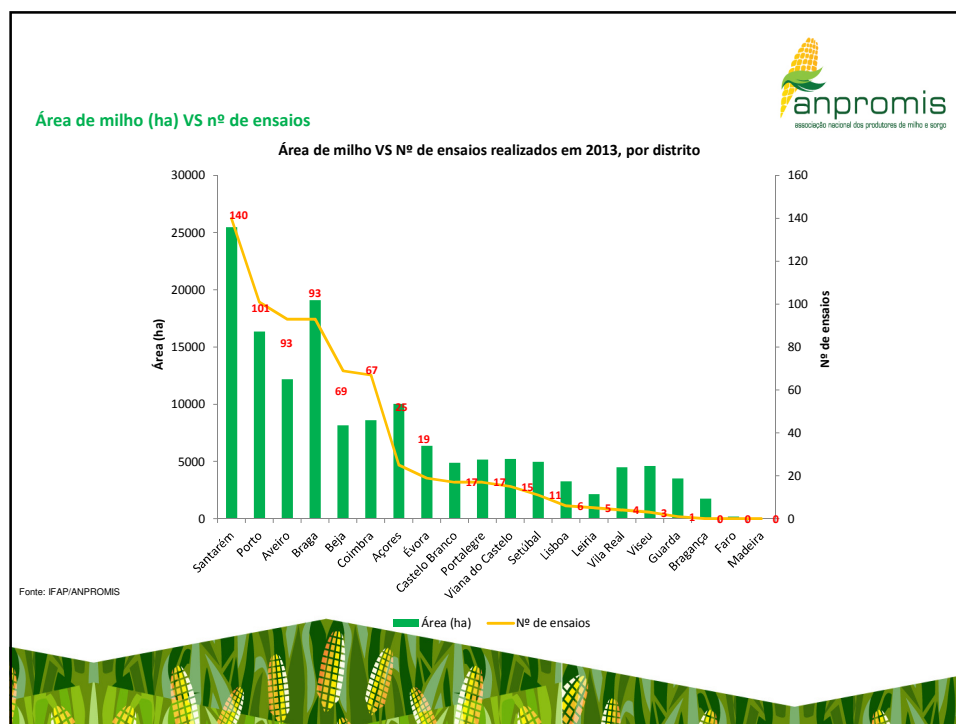
Nº de ensaios em 2013 – DISTRITO
686 ensaios realizados em 2013

Nº de ensaios

0-5
5-10
10-20
20-30
30-40
40-50
50-70
70-150



Fonte: IFAP/ANPROMIS



Projectos - ANPROMIS

➤ **Projecto MaisMilho**

Objectivo: realização de diversos campos de ensaio de milho, para melhor conhecimento e divulgação de alguns factores que possam potenciar o ataque *Chephalosporium maydis*

Parceiros: Anpromis | Agromais CRL | Manuela Varela Unipessoal

➤ **Projecto SecMilho** (acção 4.1 do PRODER)

Objectivo: avaliar a viabilidade técnico-económica do aproveitamento dos subprodutos do milho (carolo e palha) como fonte de biomassa para a produção de energia renovável, a ser utilizada nos agrupamentos de produtores nossos associados

Parceiros: Anpromis | Agromais CRL | LNEG

➤ **Projecto Rotalq** (acção 4.1 do PRODER)

Objectivo: avaliar a viabilidade técnica, económica e ambiental da rotação entre culturas de regadio na zona de Alqueva - milho, cevada dística e girassol

Parceiros: Anpromis | Anpoc | INIAV | COTR | ESA Beja | Agro-Vale Longo | Sociedade Agrícola Saramago Brito

➤ **Projecto SaniMilho** (acção 4.1 do PRODER)

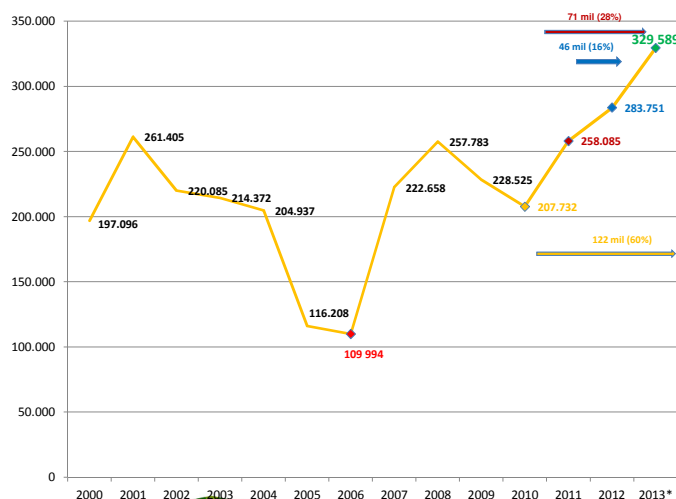
Objectivo: revitalizar a Estação Experimental António Teixeira (Coruche), transformando este local num centro de ensaios para a cultura do milho – *Chephalosporium*, densidades de sementeira, eficiências de rega, fertilização, etc...

Parceiros: Anpromis | INIAV | Terramilho



A produção de milho comercializada pelo Conselho Geral da ANPROMIS

Evolução da quantidade de milho comercializada pelo C.G da ANPROMIS (2000 a 2013)



Fonte: ANPROMIS



Algumas das principais condicionantes do aumento da produção de milho grão em Portugal



1. Variação da cotação do milho no mercado internacional/nacional
2. Enquadramento político (apoio desassombrado ao regadio, investimentos, etc...)
3. Programa Desenvolvimento Rural adaptado às reais necessidades da fileira (ao nível das explorações agrícolas e das organizações de produtores)
4. Adaptação às alterações climáticas (rega, drenagem, ...)
5. Surgimento de novas áreas de regadio – Alqueva (120.000ha / 170.000ha)
6. Substâncias activas relevantes retiradas do mercado (neonicotinoides, ...)
7. Surgimento de novas doenças limitantes (*cephalosporium*, ...)



